

# Jair Bolsonaro demite general

Santos Cruz deixa o governo marcado por desentendimentos com Carlos, um dos filhos do presidente

► Brasília, Distrito Federal

O general Santos Cruz deixou a Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro. A demissão foi comunicada ontem à tarde pelo presidente, em um almoço no Palácio do Planalto, na presença do general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e do ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva. Ele será substituído pelo general Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, comandante militar do Sudeste. A demissão foi atribuída ao 'desalinhamento' com o governo. O general se envolveu em embates com o vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente, e com o escritor Olavo de Carvalho, considerado o guru do bolsonarismo.

O ministro foi alvo de críticas de Carlos sobre os rumos da comunicação no Palácio do Planalto e vinha acumulando desgaste desde que reagiu às críticas de Olavo, a quem atribuiu uma 'personalidade histórica'. No mês passado, foi alvo de ataques feitos pelo guru em seu perfil no Twitter. As críticas, também dirigidas a outros integrantes da ala militar do governo, foram apoiadas por Carlos Bolsonaro.

A confusão começou quando Olavo usou uma en-



Santos Cruz será substituído pelo general Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, comandante militar do Sudeste, que irá assumir a pasta

trevista concedida pelo então ministro para atacá-lo e xingá-lo. Questionado sobre o uso das redes sociais como instrumento pelo governo, ele respondeu que elas tinham de ser usadas com muito cuidado para 'evitar distorções' e não virar 'arma nas mãos de grupos radicais, sejam eles de uma ponta ou outra'. Também defendeu mais diálogo e o aprimoramento da legislação.

Em nenhum momento, o presidente saiu em defesa de Santos Cruz durante os embates. Inclusive, ele chegou a condecorar Olavo com a Ordem Nacional de Rio Branco em meio à polêmica, atitude que desagradou os militares que integram o governo.

Carlos, aliás, também havia se desentendido com Gustavo Bebianno, o primeiro ministro demitido do governo Bolsonaro. Santos

Cruz foi o terceiro ministro a deixar o governo. Além dele e de Bebianno, Ricardo Vélez Rodrigues deixou o Ministério da Educação por falhas de gestão na pasta.

A informação da demissão de Santos Cruz foi passada pelo general Otávio Rêgo Barros, porta-voz da Presidência. Questionado sobre os motivos da decisão, ele disse que os esclarecimentos serão feitos pelo próprio

Santos Cruz, que se posicionou em carta à imprensa.

## DEFESA A MORO NO SENADO

Antes de ser informado da sua saída, Santos Cruz esteve no Senado, em audiência na Comissão de Transparência, onde defendeu a permanência de Sergio Moro no Ministério da Justiça. "O ministro Sergio Moro presta um serviço ao Brasil incalculável na nossa história", disse.

## 'Saúde, felicidade e sucesso'

► Em carta divulgada ontem à tarde para imprensa após ter sido confirmada a sua demissão, o agora ex-ministro expressou sua 'admiração e agradecimento' aos servidores de sua antiga pasta, aos presidentes da Câmara e do Senado e, por fim, ao presidente Jair Bolsonaro. Ao citar o presidente, foi breve: 'Ao Presidente Bolsonaro e seus familiares, desejo saúde, felicidade e sucesso', escreveu.

No texto, o general Santos Cruz agradeceu a 'dedicação, capacidade e amizade com que trabalharam' os servidores da Secretaria de Governo, citou o 'relacionamento profissional respeitoso' com deputados e senadores, destacou o 'profissionalismo' da imprensa e a 'cortesia' dos integrantes do Poder Judiciário, Ministério Público e do Tribunal de Contas da União.

## Pedido de desculpas na internet

Bolsonaro se dirige a Maria do Rosário por declaração sobre estupro

► Brasília, Distrito Federal

O presidente Jair Bolsonaro publicou, em sua conta no Twitter, um pedido de desculpas por falas dirigidas à deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) em 2003, quando afirmou que a deputada 'não merecia ser estuprada'. Em texto assinado pelo presidente, a ação cumpre uma determinação judicial.

"Em razão de determinação judicial, venho pedir publicamente desculpas pelas minhas falas passadas dirigidas à Deputada Federal Maria do Rosário Nunes. Naquele episódio, no calor do momento, em embate ideológico entre parlamentares, especificamente no que se refere à política de direitos humanos, relembrei fato ocorrido em 2003, em que, após ser injus-

tamente ofendido pela congressista em questão, que me insultava, chamando-me de estuprador, retuquei afirmando que ela 'não merecia ser estuprada'", tuitou.

No texto, manifestou 'respeito às mulheres' e citou sua atividade parlamentar, como quando defendeu penas severas para crimes sexuais e projeto de lei que propunha 'castração química a estupradores'.

## Visita a Lula sem agendamento

Tribunal Regional Federal aceitou o pedido por unanimidade

► Curitiba, Paraná

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) aceitou ontem, por unanimidade, o pedido da defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e determinou que suas visitas não precisarão mais ser agendadas com uma semana de antecedência.

A decisão foi da 8ª Tur-



TRF4: para cumprir legislação

ma, que entendeu haver tratamento diferente ao ex-presidente na comparação com outros presos. Segundo o desembargador João Pedro Gebran Neto, o agendamento não está contemplado na legislação. Condenado pela Operação Lava Jato, Lula cumpre pena em regime fechado desde abril do ano passado em sala da Superintendência da Polícia Federal na capital paranaense.



SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR

ERRATA Nº 1 DO EDITAL Nº 016/2019

ONDE SE LÊ:

Exercendo o poder da autotutela da administração e com vistas a sanear o equívoco identificado com relação ao quantitativo do item 26 (ID-SIGA 64998) previsto para o FUNESBOM no Edital do Pregão nº 016/2019:

ANEXO XI. PLANILHA ESTIMATIVA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS UNITÁRIOS E VALORES MÁXIMOS ADMITIDOS

ONDE SE LÊ:

ITEM	ID SIGA	DESCRIÇÃO	UNID	HCPM	HPM-NIT	Outras unidades de saúde	DGO	FUNESBOM	V.UNIT.
		(...)							
26	64998	MASCARA CIRURGICA DESCARTAVEL, MATERIAL MASCARA: TECIDO NAO TECIDO, ATOXICO, HIPOALERGENICO, INODORA, SEM EMENDAS, MANCHAS OU FUIROS, QUANTIDADE CAMADA: 2, CLIP NASAL: N/D, FORMATO: SIMPLES (RETANGULAR), MATERIAL VISOR: N/D, GRAMATURA: 40 G/M², FILTRO: N/D, FIXAÇÃO: QUATRO FITAS LATERAIS, DE 40 CM, COR: BRANCO, PRECISAO FILTRAGEM: 95%, 1~2 µ. Código do Item: 6532.008.0012 (ID - 64998)	UN	66.000	18.550	1566	0	900	R\$ 0,2400

LEIA-SE:

ITEM	ID SIGA	DESCRIÇÃO	UNID	HCPM	HPM-NIT	Outras unidades de saúde	DGO	FUNESBOM	V.UNIT.
		(...)							
26	64998	MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL, MATERIAL MÁSCARA: TECIDO NÃO TECIDO, ATÓXICO, HIPOALERGÊNICO, INODORA, SEM EMENDAS, MANCHAS OU FUIROS, QUANTIDADE CAMADA: 2, CLIP NASAL: N/D, FORMATO: SIMPLES (RETANGULAR), MATERIAL VISOR: N/D, GRAMATURA: 40 G/M², FILTRO: N/D, FIXAÇÃO: QUATRO FITAS LATERAIS, DE 40 CM, COR: BRANCO, PRECISÃO FILTRAGEM: 95%, 1~2 µ. Código do Item: 6532.008.0012 (ID - 64998)	UN	66.000	18.550	1566	0	9000	R\$ 0,2400

## Homofobia agora é crime

► Brasília, Distrito Federal

Por oito votos a três, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem à tarde, permitir a criminalização da homofobia e da transfobia. Os ministros consideraram que atos preconceituosos contra homossexuais e transexuais devem ser enquadrados no crime de racismo. O Brasil se tornou o 43º país a criminalizar a homofobia, aponta o relatório 'Homofobia Patrocinada pelo Estado', de autoria da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais (Ilga).

No julgamento, o STF atendeu parcialmente a ações da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros (ABGLT) e do partido Cidadania (antigo PPS). O pedido de um prazo fixado para o Congresso aprovar uma lei não foi atendido.